Outro ponto que precisa ser destacado é que, dentro das sub-rotinas, pode ocorrer declaração de variáveis, chamadas variáveis locais. Elas recebem este nome porque podem ser utilizadas apenas dentro da sub-rotina. Quando a execução desta chega ao fim, essas variáveis são destruídas e seus conteúdos são perdidos.

Variáveis declaradas fora de qualquer sub-rotina são chamadas de globais. Elas recebem este nome porque rualquer ponto do programa, incluindo as sub-rotinas, pode utilizá-las. São destruídas quando a execução do trograma chega ao fim.

OBSERVAÇÃO Não se aconselha a utilização excessiva de variáveis globais, por tornar difícil a manutenção a busca por erros nos programas.

3.2 SUB-ROTINAS EM PASCAL (PROCEDURES E FUNCTIONS)

A linguagem Pascal possibilita a modularização por meio de procedures (procedimentos) e functions (funções).

5 2.1 Procedures sem passagem de parâmetros

As procedures (procedimentos) são rotinas chamadas pelo programa principal para executar alguma operação específica, mas não retornam valor para quem as chamou. Possuem a seguinte sintaxe:

```
PROCEDURE nome da procedure;
declaração de variáveis locais;
BEGIN
comandos;
END.
```

Quando o programa encontra uma linha contendo o nome da *procedure*, o fluxo da execução é desviado para as linhas contidas dentro dela. Esta execução só retornará ao fluxo normal quando a execução da *procedure* chegar ao fim.

A seguir é apresentado um exemplo de *procedure* sem parâmetros (a numeração das linhas não faz parte do programa).

```
PROGRAM EXEMPLO;
 1
 2
       USES CRT;
       VAR I, P, NUM, CONT : INTEGER;
 3
       PROCEDURE PAR;
 4
       {Conta quantos nºs pares existem entre 1 e o
 5
       ⇒ número digitado no programa principal}
       BEGIN
 6
 7
       CONT:=2;
 8
       P := 0;
       WHILE CONT <= NUM DO
 9
           BEGIN
10
            P := P+1;
11
           CONT := CONT + 2;
12
           END:
13
14
       END;
       PROCEDURE IMPAR;
15
        {Conta quantos nºs ímpares existem entre 1 e o
16
         número digitado no programa principal}
       BEGIN
17
18
       CONT := 1;
19
       I := 0;
20
       REPEAT
21
            I := I + 1;
           CONT := CONT + 2;
22
       UNTIL CONT > NUM;
23
24
       END;
```